**TÍTULO: CUIDANDO DOS IDOSOS PRIORITÁRIOS**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL OESTE

AUTORES: Glaucia Damasceno dos Santos

RESUMO: Introdução

O presente projeto iniciou-se por iniciativa da Gerência e RT Médica da unidade, a partir da observação da demanda de idosos atendidos nesta e, em conjunto com o Serviço Social, foi pensado em uma amostragem possível de ser estudada e analisada, bem como a forma de abordagem e aspectos a serem observados. A unidade atende grande número de idosos, de jovens idosos a centenários, com seus diversos problemas de saúde. Entendemos que alguns deles poderiam ser evitados se todos estivessem realizando seus acompanhamentos de rotina na UBS de referência. Alguns nos procuram inclusive para troca de receitas de medicamentos de uso contínuo, por exemplo.

Descrição dos objetivos, público alvo e forma de desenvolvimento da atividade

Público alvo: usuários com idade igual ou superior a 80 anos, de ambos os sexos. Objetivos: conhecer e verificar a vinculação destes usuários com a UBS de referência, possibilitando orientações e encaminhamentos pertinentes a cada situação apresentada, auxiliando, assim, na promoção e prevenção da saúde. Forma de desenvolvimento das atividades: após abrir a FAA (ficha de atendimento ambulatorial), paciente é encaminhado a Unidade de Avaliação de Risco e, após sua classificação de risco, seguindo o protocolo do Humaniza SUS, os pacientes de baixo risco são orientados (as) pelo (a) enfermeiro (a) a se dirigir ao Serviço Social para uma entrevista. Além disto, há a busca ativa por parte das assistentes sociais, para localizar esse público, buscando abordar o maior número de atendimentos possíveis. Na sala do Serviço Social é realizada uma entrevista com o paciente e seu acompanhante, na qual preenchemos uma ficha de atendimento, que aborda aspectos sociais e de saúde do paciente.

Durante as entrevistas também é utilizada a escuta qualificada da história de vida do idoso, suas angústias e expectativas. A partir daí é identificado possíveis encaminhamentos e orientações necessárias ao idoso, tais como: 1- seu acompanhamento na UBS e/ou o motivo pelo qual o idoso não está vinculado à UBS; 2- atividades diárias diversas; 3- orientações quanto a interdição; 4- cuidados com o idoso; 5- benefícios sociais, entre outros. Quando observado que o paciente continua a frequentar esta unidade, sem o devido acompanhamento na UBS, entramos em contato com a unidade de referência, para passar o caso e levar ao conhecimento daquela equipe os inúmeros atendimentos do paciente no pronto atendimento, na tentativa de vincular o idoso à sua unidade básica, oferecendo a ele (a) melhor qualidade ao seu seguimento.

Período de realização

Entre o período de março a novembro/ 17 temos registrados 251 atendimentos a idosos, sendo que alguns deles passaram mais de uma vez em atendimento na unidade e no Serviço Social neste período. A maior parte destes atendimentos se deu nos meses de julho e agosto/ 17, totalizando nestes meses foram 95 idosos atendidos no Serviço Social da AMA Sorocabana, para as entrevistas deste projeto.

Conclusão

É possível aprender todos os dias com as histórias que os idosos têm a contar, além disto, também foi possível perceber que idosos de bairros mais abastados da cidade também sofrem algum tipo de violência ou restrição. Em cada entrevista aprende-se a entender melhor o envelhecimento, suas expectativas e suas angustias e pensar em como se trabalhar e/ou apresentar propostas para um envelhecimento saudável. Infelizmente, observamos que alguns familiares não entendem este processo de envelhecimento. Outros ainda se sentem sobrecarregados com o cuidar do idoso, visto que outros familiares não colaboram com estes cuidados. É necessário também se pensar em estratégias para cuidar dos cuidadores, mediar conflitos, conscientizar sobre o dividir tarefas, responsabilização, entre outros. Também se faz necessário que as unidades básicas, de diversas tipologias, possam estar mais próximas, ou seja, manter canais mais estreitos de comunicação, levando em consideração que os usuários são os mesmos. Quanto a execução deste Projeto, percebemos que a agitação da rotina diária da unidade é um dificultador ao seu bom desenvolvimento. Ao longo dos atendimentos percebemos que muitos idosos não chegaram a manter retornos constantes na unidade. Os retornos, em sua maioria, se mantiveram a atendimentos de urgência/ emergência. O que nos leva a concluir que os atendimentos e encaminhamentos surtem certo efeito.